

FRANCA-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCA - SÃO PAULO

NUTRICIONISTA



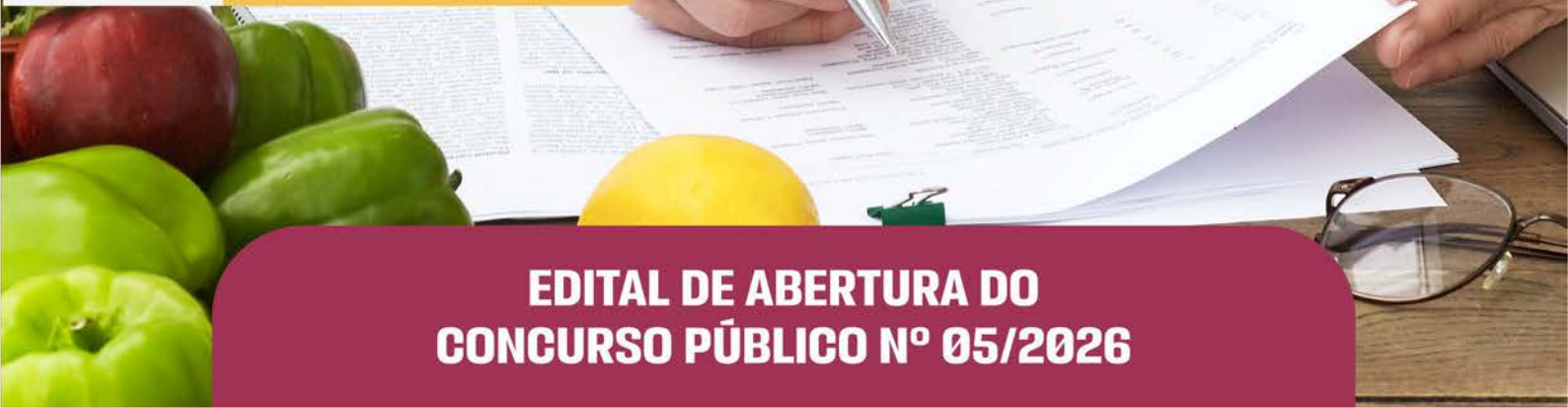
**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**



**EDITAL DE ABERTURA DO
CONCURSO PÚBLICO Nº 05/2026**

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Prefeitura de Franca - SP

Nutricionista

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos verbais; Identificação de informações explícitas e implícitas; Tema, finalidade, tese, argumentos e efeitos de sentido	1
Coesão e coerência textual	6
Relações de sentido entre palavras, expressões, frases e parágrafos; Sinonímia, antonímia, denotação e conotação	8
Tipologia textual e gêneros textuais	9
Ortografia oficial	10
Acentuação gráfica	20
Pontuação	29
Classes de palavras e seus empregos no texto	32
Flexão nominal e verbal	49
Concordância nominal e verbal	53
Regência nominal e verbal	60
Crase	67
Colocação pronominal	71
Reescrita de frases e períodos, com manutenção do sentido e da correção gramatical	74
Questões	76
Gabarito	88

SUS E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

Sistema Único de Saúde; Princípios, diretrizes, organização e funcionamento do SUS; Universalidade, integralidade, equidade, regionalização, hierarquização, descentralização e participação social; Regulação do acesso, referência e contrarreferência no SUS: organização dos fluxos assistenciais, encaminhamento responsável dos usuários, continuidade do cuidado, articulação entre Atenção Primária, serviços especializados, urgência e emergência e demais pontos da Rede de Atenção à Saúde; Planejamento, avaliação, indicadores de saúde e registro de informações	1
Constituição Federal: arts. 196 a 200. Lei nº 8.080/1990	12
Lei nº 8.080/1990	15

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Lei nº 8.142/1990	34
Decreto nº 7.508/2011	36
Redes de Atenção à Saúde.....	43
Atenção Primária à Saúde.....	44
Estratégia Saúde da Família	45
Política Nacional de Atenção Básica; Promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos; Educação em saúde; Humanização do atendimento; Ética, sigilo, responsabilidade profissional e atendimento humanizado no serviço público	48
Vigilância em Saúde; Vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador; Notificação compulsória	62
Acolhimento, vínculo, escuta qualificada e cuidado integral	64
Interdisciplinaridade e trabalho em equipe multiprofissional	71
Lei Complementar nº 141/2012.....	79
Questão	90
Gabarito.....	96

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Alimentação e nutrição; Necessidades nutricionais nos ciclos de vida.....	1
Avaliação nutricional.....	2
Planejamento, elaboração, execução e avaliação de cardápios	4
Técnica dietética; Dietoterapia básica.....	5
Dietoterapia básica.....	6
Educação alimentar e nutricional	9
Segurança alimentar e nutricional; Alimentação coletiva	10
Gestão de unidades de alimentação e nutrição; Controle de qualidade de gêneros alimentícios.....	11
Boas práticas em serviços de alimentação; Higiene, manipulação, preparo, conservação, armazenamento, transporte e distribuição de alimentos; Vigilância alimentar e nutricional	11
Controle higiênico-sanitário	15
Planejamento de compras, estoque, custos e aproveitamento de alimentos	17
Programa Nacional de Alimentação Escolar, Lei nº 11.947/2009; Alimentação escolar e execução do PNAE: elaboração de cardápios conforme necessidades nutricionais dos estudantes, atendimento a necessidades alimentares especiais, aquisição de gêneros da agricultura familiar, controle de qualidade, aceitabilidade, educação alimentar e nutricional e atuação junto ao Conselho de Alimentação Escolar	18
Supervisão de serviços de alimentação.....	27
Treinamento de equipes; Ética profissional, responsabilidade técnica e segurança dos alimentos	28

SUMÁRIO



Nutrição em saúde pública	40
Legislação do exercício profissional: Lei nº 8.234/1991	42
Questões	44
Gabarito	50

SUMÁRIO



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► Exemplo de interpretação

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).



O Sistema Único de Saúde (SUS) é reconhecido como um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo. Criado pela Constituição Federal de 1988, o SUS tem como base o princípio de que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado. Esse marco legal estabeleceu um modelo que visa garantir o acesso universal e gratuito a serviços de saúde, abrangendo desde a atenção básica até procedimentos de alta complexidade.

No entanto, garantir que um sistema dessa magnitude funcione de maneira eficiente não é uma tarefa simples. A gestão do SUS envolve a coordenação de milhares de unidades de saúde, a administração de grandes volumes de recursos financeiros e humanos, além de lidar com as demandas e necessidades de uma população diversa e extensa como a brasileira. Para isso, é essencial que os princípios e diretrizes do sistema sejam observados com rigor, permitindo que a saúde pública atenda suas finalidades com qualidade e equidade.

A gestão do SUS é um tema central para aqueles que buscam compreender como se dá o funcionamento dos serviços de saúde no Brasil, especialmente no contexto de concursos públicos. Conhecer sua estrutura organizacional, as formas de financiamento, os mecanismos de controle e avaliação, bem como os desafios enfrentados pelo sistema, é fundamental para entender como ele opera e como pode ser melhorado.

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) é regido por uma série de princípios e diretrizes que orientam sua organização e funcionamento. Esses elementos fundamentais foram estabelecidos pela Constituição Federal e pela Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/1990), com o intuito de garantir que o sistema seja capaz de atender às necessidades de saúde da população de maneira justa e eficaz. A compreensão desses princípios é essencial para entender como o SUS é gerido e como ele busca assegurar o direito à saúde.

► Princípios Doutrinários

Os princípios doutrinários são aqueles que orientam o conceito e os objetivos fundamentais do SUS. Eles estabelecem as bases éticas e filosóficas que guiam a prestação de serviços de saúde no Brasil. Os três principais princípios doutrinários do SUS são:

Universalidade:

Esse princípio determina que todos os cidadãos têm direito ao acesso aos serviços de saúde, independentemente de sua condição socioeconômica, idade ou localização geográfica. A universalidade implica que o SUS deve estar disponível para todos, sem discriminação, garantindo a saúde como um direito humano básico.

Integralidade:

A integralidade refere-se à oferta de cuidados de saúde de forma completa, ou seja, levando em conta todos os aspectos das necessidades de saúde dos indivíduos. Esse princípio visa garantir que os serviços prestados não sejam fragmentados, mas abordem as diversas dimensões da saúde, desde a prevenção até a reabilitação, considerando o indivíduo como um todo.



Conhecimentos Específicos

O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) é uma ferramenta utilizada para monitorar e avaliar o estado nutricional da população brasileira.

Criado pelo Ministério da Saúde, o SISVAN coleta, analisa e interpreta dados relativos ao consumo alimentar e ao estado nutricional dos indivíduos, com o objetivo de fornecer subsídios para a formulação e a implementação de políticas públicas de saúde e nutrição.

Avaliação e Diagnóstico Nutricional nos Ciclos de Vida

A avaliação nutricional no SISVAN é realizada em diferentes etapas da vida, desde a infância até a terceira idade, permitindo um acompanhamento contínuo e detalhado do estado nutricional da população.

Os principais ciclos de vida avaliados pelo SISVAN incluem:

- **Crianças (0 a 9 anos):** a avaliação nutricional de crianças envolve a medição de peso, altura e perímetro cefálico, além do monitoramento do consumo alimentar. Indicadores como o índice de massa corporal (IMC) para a idade e a altura para a idade são utilizados para identificar condições como desnutrição, sobrepeso e obesidade.
- **Adolescentes (10 a 19 anos):** nos adolescentes, a avaliação nutricional considera o crescimento e o desenvolvimento puberal, com a utilização de indicadores como o IMC para a idade e a altura para a idade. Além disso, são monitorados hábitos alimentares e a prática de atividade física.
- **Adultos (20 a 59 anos):** para adultos, a avaliação nutricional inclui a medição de peso, altura, circunferência da cintura e do quadril, além da análise do consumo alimentar. Indicadores como o IMC, a relação cintura-quadril e a porcentagem de gordura corporal são utilizados para diagnosticar distúrbios nutricionais como obesidade, desnutrição e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).
- **Idosos (60 anos ou mais):** nos idosos, a avaliação nutricional envolve a análise do estado funcional e do consumo alimentar, além da medição de peso, altura e circunferência da cintura. Indicadores como o IMC, a porcentagem de perda de peso e a avaliação da massa muscular são utilizados para identificar condições como sarcopenia, desnutrição e risco de quedas.

Distúrbios Nutricionais

Os distúrbios nutricionais monitorados pelo SISVAN podem ser classificados em duas grandes categorias: desnutrição e excesso de peso.

Desnutrição

A desnutrição é caracterizada pela deficiência de nutrientes essenciais, resultando em comprometimento do crescimento e do desenvolvimento, principalmente em crianças. Indicadores como baixo peso para a idade, baixa altura para a idade e baixo IMC para a idade são utilizados para diagnosticar a desnutrição. Ademais, a desnutrição pode ser causada por fatores como insegurança alimentar, doenças crônicas e condições socioeconômicas desfavoráveis.

Excesso de Peso e Obesidade

O excesso de peso e a obesidade são caracterizados pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, aumentando o risco de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes tipo 2, hipertensão arterial e doenças cardiovasculares. Indicadores como IMC elevado, circunferência da cintura aumentada e alta porcentagem de gordura corporal são utilizados para diagnosticar o excesso de peso e a obesidade. Fatores como alimentação inadequada, sedentarismo e predisposição genética contribuem para o desenvolvimento dessas condições.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!